

Gestão de Ativos em infraestrutura de transporte: como preparar o caminho para um futuro de energia, de eficiência e de sustentabilidade?¹

Marisa Zampolli²

Nos últimos anos, tenho dedicado atenção aos desafios da nossa infraestrutura de transporte, tanto no cenário global quanto no Brasil. Creio que a maneira como cuidamos dos nossos bens mais importantes neste setor é crucial para garantir que tudo funcione bem, com segurança e pensando no longo prazo. Isso inclui considerar a crescente dependência de um fornecimento de energia (seja elétrica ou não) confiável e sustentável para a operação e o futuro dos transportes.

A gestão estratégica desses ativos, portanto, emerge como um pilar fundamental para assegurar não apenas a eficiência da operação e a segurança, mas também a sustentabilidade futura de investimentos, em um cenário onde a eletrificação, por exemplo, ganha cada vez mais espaço. O relatório de 2025 da American Society of Civil Engineers (ASCE) nos dá uma ideia clara de algumas destas necessidades. Mesmo com a nota “C” para a infraestrutura dos EUA sendo a melhor em anos, ainda falta um investimento grande, de trilhões de dólares, para que tudo esteja em boas condições. Isso mostra como uma boa gestão dos ativos é crucial para evitar gastos maiores lá na frente e problemas operacionais.

Por aqui, a situação que vemos tem suas particularidades e preocupa. A Pesquisa CNT de Rodovias 2024 aponta que pouquíssimas de nossas estradas pavimentadas (apenas 7,5%) estão ótimas, enquanto a maioria (67%) enfrenta condições regulares, ruins ou péssimas. Isso não é só falta de manutenção; reflete uma postura mais reativa do que preventiva na gestão da nossa infraestrutura. E a gente sente o impacto disso no dia a dia: transporte de cargas mais caro, economia menos competitiva e, mais alarmante, riscos à segurança. A recente

¹ Artigo publicado na Agência CanalEnergia. Disponível em: <https://www.canalenergia.com.br/artigos/53312191/gestao-de-ativos-em-infraestrutura-de-transporte-como-preparar-o-caminho-para-um-futuro-de-energia-de-eficiencia-e-de-sustentabilidade>. Acesso em: 09.06.2025.

²CEO da MM Soluções Integradas.

tragédia da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, com perdas de vidas em dezembro de 2024, é um lembrete doloroso da importância de cuidarmos dos nossos ativos de forma proativa e bem estruturada.

Ainda assim, vejo um caminho para melhorar. Iniciativas como o Plano Nacional de Logística e o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) mostram que há um esforço para modernizar e expandir nossa infraestrutura. Adotar formas de gerenciar nossos ativos, seguindo a norma ISO 55001, pode ser uma estratégia inteligente. Além disso, a ISO 55011 nos orienta sobre como criar políticas públicas para melhorar a gestão desses ativos, envolvendo todos os interessados e ajudando o país a ter uma gestão mais eficaz. Essa perspectiva nos permite enxergar os ativos de forma completa, priorizando onde investir com base em riscos e resultados, sempre pensando em um futuro mais sustentável.

Para quem lidera e toma decisões, é essencial reconhecer o valor estratégico de uma boa gestão de ativos críticos. Essa visão de futuro também deve passar pela integração de fontes de energia mais limpas e pela gestão da infraestrutura de suporte à eletrificação dos transportes, garantindo assim uma mobilidade cada vez mais eficaz. Investir em tecnologia, qualificar equipes e ter processos claros pode transformar nossa infraestrutura em algo mais forte e eficiente, além de deixar um legado de segurança e sustentabilidade. A pergunta que fica é: como construir este legado e deixá-lo para o país?